

GUIA DEFICIÊNCIA SEM PRECONCEITO



Você já parou para pensar por que as pessoas com deficiência são tão invisibilizadas na sociedade?

ONDE TUDO COMEÇOU?



Era lei durante o Império Romano. Na Grécia Antiga, grandes filósofos como Platão e Aristóteles reforçavam esse pensamento: pessoas com deficiência deviam ser mortas!

Quer saber mais, clique aqui:



Da morte para objeto de caridade

Com o tempo, pessoas com deficiência deixaram de ser vistas como amaldiçoadas e passaram a esmolar, ficar em casa ou em instituições.

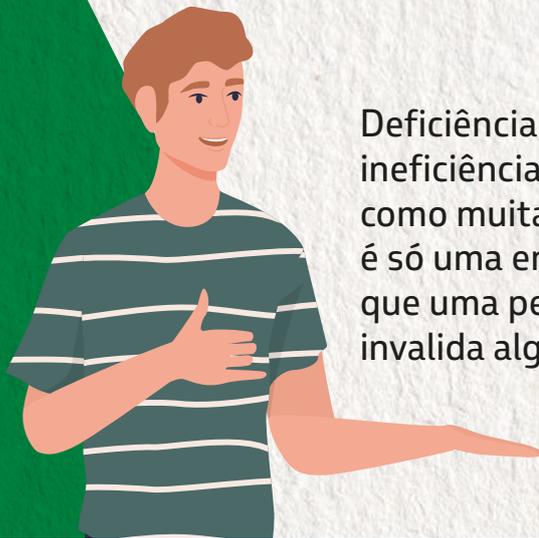
A sociedade não as considerava no dia a dia, começando assim a falta de acessibilidade e inclusão.

Os desafios continuam

Nos últimos anos, a luta pelos direitos das pessoas com deficiência avançou no Brasil e no mundo, mas **ainda existem barreiras sociais** que precisam ser eliminadas.

Só respeitamos aquilo que conhecemos. Somente assim repensamos as nossas atitudes. Então, vamos aprender!

O QUE PRECISO SABER?



Deficiência não é sinônimo de doença, ineficiência, incapacidade ou problema, como muita gente acredita. Deficiência é só uma entre várias características que uma pessoa pode ter, mas não invalida alguém.



“Uma pessoa com deficiência é aquela que **tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial**, o qual em interação com uma ou mais barreiras, pode tornar difícil sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas.”



*Lei Brasileira de Inclusão – LBI (Estatuto da Pessoa com Deficiência)
(lei nº 13.146/2015)*

Mais de **1 bilhão** de pessoas têm deficiência no **mundo**.
(dados da Organização das Nações Unidas - ONU)



No **Brasil**, esse número salta para mais de **45 milhões**, cerca de 24% da população do país.
(dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE)

Quais os tipos de deficiência?

O último censo do IBGE mapeou as seguintes:



- Deficiência intelectual;
- Deficiência auditiva;
- Deficiência visual.

- Deficiência física;
- Deficiência múltipla;

Conheça a diferença de cada uma delas:



Deficiência intelectual:

pessoa com funcionamento intelectual significativamente abaixo da média, acompanhado de déficit de algumas habilidades sociais (exemplos: autismo, Síndrome de Down etc.)

Deficiência auditiva:

pessoa com perda bilateral, parcial ou total da audição. Pode ser leve, moderada, severa ou profunda. Pessoas com deficiência auditiva podem ser oralizadas (conseguem falar), sinalizadas (comunicam-se por Libras) ou bilíngues (dominam Português e Libras).



Deficiência visual:

pessoa com redução (baixa visão) ou ausência da visão (cega). Não estão incluídas nesse grupo usuários de óculos de correção (para miopia, por exemplo) ou daltônicas.

Deficiência física:

pessoa com alteração completa ou parcial de uma ou mais partes do corpo, comprometendo a função física (pessoas que usam cadeira de rodas, amputadas, com nanismo, entre outras não visíveis).



Deficiência múltipla:

pessoa com duas ou mais deficiências, como deficiência intelectual e física.



Capacitismo

Você já ouviu falar em capacitismo?

Capacitismo significa o preconceito direcionado às pessoas com deficiência, seja ele de maneira óbvia ou de forma velada, com a implicação de que elas não têm capacidade para fazer algo. O capacitismo pode estar em palavras e até em pequenas ações.

Por isso, toda a sociedade precisa estar atenta para mudar certos comportamentos.

O que fazer para não ter uma postura capacitista?

Antes de presumir qualquer coisa, pergunte para a pessoa como ela prefere ser chamada. Há pessoas, por exemplo, que preferem ser chamadas de surdas do que de deficientes auditivas.

Repense palavras e expressões que ridicularizem pessoas com deficiência, como: *"Você não está vendo que tem uma caneca ao lado da mesa? Tá cego?"*, *"Ele é quase um anão"*, *"Você é retardado?"*, *"Fale mais alto, que sou surda!"*.

Acertou:

- ✔ Tratou com naturalidade, assim como faria com qualquer outra pessoa;
- ✔ Falou diretamente com a pessoa com deficiência e não com a acompanhante;
- ✔ Não fez cara de espanto ao descobrir que pessoas com deficiência podem ter vida sexual, engravidar etc.
- ✔ Respeitou os espaços exclusivos para pessoas com deficiência (banheiro, vaga de estacionamento etc).

Errou:

- ✘ Associou "deficiência" à ineficiência. A pessoa com deficiência pode ser eficiente em muitas atividades;
- ✘ Superprotegeu ou sentiu pena (exemplos: *"Tadinho..."*, *"Ai, que dó..."*);
- ✘ Perguntou sobre a deficiência sem ter intimidade;
- ✘ Tratou ou colocou a deficiência como um defeito.

Frases para tirar do vocabulário

“

“Ele é deficiente/PCD.”

A pessoa não é deficiente. Tampouco devemos reduzi-la a uma sigla. Antes da deficiência, existe uma pessoa.
Use: pessoa com deficiência.

”

“

**“Que mancada!”, “Capenga!”
“Retardado!”, “Não temos braço
pra essa demanda.”, “Dar uma
de João sem braço.”**

São expressões ofensivas, comparando a deficiência a algo ruim. A maneira como nos comunicamos faz a diferença na inclusão.

”

“

**“Você é surdo?”
“Você está cega?”**

Não devemos usar a deficiência como adjetivo. Frases como essas ridicularizam a deficiência. Use: “Você ouviu o que eu disse?” ou “Você poderia prestar atenção?”

”

“

**“Ela é um exemplo de
superação!” ou “Você é uma
inspiração! Nem parece que
tem deficiência.”**

Não devemos superestimar as pessoas com deficiência por atividades comuns que elas desenvolvem no dia a dia.

”

“

**“Ele é um anjo/um mensageiro
de Deus/ especial”**

São visões estereotipadas das pessoas com deficiência, que possuem emoções, qualidades e defeitos como quaisquer outras.

”

“

“Você está fingindo demência?”

Não utilizar. Como é utilizada quando alguém se faz de desentendido, representa uma ofensa para pessoas que possuem demência.

”



Será que todas as pessoas com deficiência precisam de ajuda?

Na dúvida, pergunte: “Posso te ajudar?”. Se a resposta for sim, continue: “Como posso te ajudar?” e siga as orientações. Se ela não quiser, respeite.

Não sabe como agir? É simples, aja com naturalidade, trate igual você trataria qualquer outra pessoa ou como você gostaria de ser tratado.

Dicas para o dia a dia



Ao lidar com pessoas com deficiência visual:

Algumas pessoas são cegas, outras têm baixa visão e outras visão monocular;

Ao guiar uma pessoa cega, audiodescreva o caminho e as situações que vivenciarem no trajeto;

Não brinque com o cão-guia. Ele pode se distrair e colocar a vida da pessoa cega em risco. Converse somente com a pessoa;

Nunca segure pessoas cegas pelo braço. Para guiá-la, ofereça seu braço para que elas segurem. Chame a atenção para os obstáculos: meio-fio, degraus, buracos etc.

Utilize com naturalidade termos como "cego", "ver" e "olhar". Pessoas cegas também utilizam;

Identifique-se quando se aproximar da pessoa cega. Da mesma maneira, quando sair de perto, avise.



Ao lidar com pessoas com deficiência auditiva:

O termo surdo-mudo é inadequado. Use apenas "surdo" ou pessoa surda;

Muitas pessoas surdas são oralizadas, ou seja, conseguem falar;

Deixe sua boca visível quando conversar com quem faz leitura labial;

Não grite. Fale em tom e velocidade naturais;

Nada de áudios para pessoas com deficiência auditiva. Sempre envie textos ou chamadas de vídeo.



Ao lidar com pessoas com deficiência física:

Nunca empurre a cadeira de rodas sem antes pedir autorização;

Não tire as muletas, bengalas ou andadores de perto da pessoa. Esses equipamentos são a extensão do corpo dela;

Existem deficiências que não são visíveis. Cuidado com o julgamento! (exemplos: filas e assentos prioritários).

Em conversas prolongadas com uma pessoa cadeirante ou com nanismo, é aconselhável se sentar;

A palavra correta é "coto". Não use "cotoco" ou "toco".



Ao lidar com pessoas com deficiência intelectual:

Trate a pessoa conforme a sua idade. Não infantilize e evite usar diminutivos;

Não subestime seu potencial de entendimento e aprendizagem;

Se for preciso, repita o que precisa falar de formas diferentes para se certificar que a pessoa compreendeu;

Geralmente, a pessoa com deficiência intelectual aprende por repetição;

Comunique-se de maneira simples e direta ao passar informações.

Fontes:

1. <https://www.ecodebate.com.br/2020/11/16/como-acabar-com-expressoes-preconceituosas-no-ambiente-de-trabalho/>
2. <https://vaipe.com.br/blog/inclusao-na-pratica/>
3. <https://tix.life/empoderamento/termos-capacitistas/>
4. Guia Deficiência sem tabu: TIM.